

Mal afeta pessoas de forma diferente

Quando ingerido por um celíaco, o glúten agride e danifica as vilosidades (espécie de esponjas no órgão) do intestino delgado, prejudicando a absorção dos alimentos. "A doença é auto-imune porque o próprio sistema imunológico do corpo danifica as vilosidades intestinais", explica Helena Gandolfi. A doença celíaca afeta as pessoas de forma diferente, e a severidade do quadro pode variar.

Patrícia Rebouças Franceschete dos Santos, 19, por exemplo, é celíaca, mas nunca sentiu os sintomas. A estudante de Direito só tomou conhecimento do mal porque sua mãe é portadora da doença. A suscetibilidade

de genética é sugerida pela alta associação entre os indivíduos com a doença e seus familiares. Quanto mais próximo o parentesco, maior é a prevalência: 10% em familiares de primeiro grau. Como Patrícia não sentia os sintomas, mas sabia que a mãe tinha a doença, optou por realizar o exame. "Passei a seguir a dieta. Para mim, não foi tão difícil porque o cardápio lá de casa já era preparado sem glúten, por causa da minha mãe", explicou. A estudante também não permite que os encontros com os amigos sejam prejudicados. "Quando vamos comemorar algo em algum restaurante, ou em festa, eu como antes, em casa."